



O EFEITO DO ÁCIDO FÍTICO NA MOTILIDADE ESPERMÁTICA DE SÊMEN DE SUÍNO SUBMETIDO À REFRIGERAÇÃO EM MEIO BTS: resultados preliminares

Myrian Megumy Tsunokawa Hidalgo¹, Carlos Augusto Melanda, Ana Beatriz Marques de Almeida, Anne Kemmer Souza, Luiz Guilherme Corsi Trautwein, Maria Isabel Mello Martins

Informações do autor principal: Reproa / UEL- Universidade Estadual de Londrina,
myrianhidalgo@hotmail.com

A função do diluente de sêmen é fornecer nutrientes para o metabolismo dos espermatozoides, combater possíveis contaminações bacterianas, manter o equilíbrio osmótico, proteger a célula contra choque térmico durante a refrigeração; a adição de antioxidantes ao diluente visa estabilizar as membranas espermáticas aumentando o período de viabilidade dos espermatozoides. O uso de antioxidantes como o ácido fítico, substrato da enzima fitase, vem sendo pesquisado nas diferentes áreas da suinocultura. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar o efeito do ácido fítico, na concentração de 0,5 mM, sobre a motilidade espermática de sêmen de suíno refrigerado por até 48 horas. O ejaculado de um cachoço da raça Landrace, foi diluído 1:1 em BTS logo após a colheita e encaminhado em caixa de isopor ao laboratório de Reprodução REPROA / UEL, onde foram realizadas as análises e diluição, o período entre a colheita e o processamento foi de 45 minutos. O sêmen foi dividido em dois grupos: Controle (G1) onde o sêmen foi diluído com BTS (Beltsville Thawing Solution) e o grupo Experimental (G2) em que a diluição foi com BTS acrescido de 0,5 mM de ácido fítico, ambos a uma concentração espermática de 10×10^6 spz/mL. As amostras foram aliqüotadas e submetidas a refrigeração a 17° C em geladeira. A avaliação da motilidade espermática foi realizada pelo sistema CASA (Computer Assisted Sperm Analyzer, Hamilton-Thorne IVOS II, Beverly, MA, USA), utilizando a câmara Cell-Vu® de vidro, pré-aquecida a 37° C coberta com uma lamínula e o *setup* para a espécie suína. As análises foram realizadas no sêmen a fresco (D0) e após refrigeração a 17° C por 24 e 48 horas. Os resultados foram descritivos e expressos em porcentagem. Os resultados de motilidade total (MT) e progressiva (MP) no D0 foram G1: MT 71%, MP 36% *versus* G2: MT 9%, MP 3%. Após 24 horas de refrigeração, G1: MT 64%, MP 21% *versus* G2: MT 66%, MP 26%, e após 48 horas G1: MT 36%, MP 19% *versus* G2: MT 53%, MP 17%. Os dados obtidos sugerem que adição do ácido fítico ao meio BTS, após um período de estabilização das células espermáticas proporcionou a manutenção da motilidade espermática por até 48 horas. O aumento no número de amostras se faz necessário para confirmar a eficiência do ácido fítico como antioxidante no meio diluente de refrigeração de sêmen de suíno.

Palavras-chave: antioxidante. CASA. espermatozoide.

Fonte de Financiamento: Bolsa de mestrado CAPES